

GANIAGE (Jean), DESCHAMPS (Hubert), GUITARD (Odette) e MARTEL (André). — *L'Afrique au XXe siècle*. Sirey. Paris. 1966. 908 págs, 49 gravuras, 5 mapas. Coleção "L'Histoire du XXe siècle" sob a direção de Maurice Baumont.

De Fachoda aos acordos de Evian, da guerra dos Boers ao nascimento do Lesoto, êsses setenta anos de história africana viram o término da conquista européia, a expansão e, após, o desmembramento de vastos impérios. Velhas nações reapareceram na cena política, mas outras se delineiam ainda no quadro dos estados novos. A emancipação política não rompeu todos os laços que unem os países da África às suas antigas metrópoles. Na maioria dos Estados, o francês e o inglês permanecem ainda como a língua oficial.

Todos os autores deste livro estiveram nas regiões que descreveram. Apesar da extensão dos assuntos, as dimensões da obra permitiram apresentar mais do que um simples esboço da história da África contemporânea. O estudo das sociedades, a vida econômica e a expansão demográfica, muitas vezes são esclarecidas por cartas e gráficos e têm tanta importância como a história dos acontecimentos. A lembrança de um passado, às vezes muito remoto, permite compreender melhor a evolução que continua se processar sob os nossos olhos. A independência não resolveu todos os problemas, com efeito. Si podemos tirar tôdas as conseqüência do movimento de descolonização contemporânea, é necessário igualmente marcar os seus limites e as suas dificuldades. A chama revolucionária de 1965-1966, sem dúvida, está para ser esclarecida.

Esta obra foi concebida num quadro regional que permitia respeitar a originalidade dos diferentes países sem cair, entretanto, na monotonia das monografias de territórios. Poder-se-ia ficar surprezo com a brevidade do desenvolvimento concedido aos acontecimentos militares, quando se trata da conquista das colônias alemãs entre 1914 e 1916 ou das campanhas da Líbia e da Tunísia, vinte e cinco anos mais tarde.

Dois volumes da coleção foram reservados, com efeito, ao estudo das duas guerras mundiais; trata-se do tomo II, 1º volume, da Guerra de 1914-1918, do General Koeltz e dos tomos da guerra 1939-1945, da autoria de A. Golaz e Ph. Masson.

E. S. P.

\*

\* \* \*

KOELTZ (General Louis). — *La Guerre de 1914-1918. Les opérations militaires*. Paris. Éditions Sirey. Coleção "Histoire du XXe siècle". 1967. 660 págs.

Após o Armistício de 11 de novembro de 1918, as operações da guerra, que acabava de terminar, deram origem a uma abundante literatura que, aliás, quase se limitava a fases curtas do conflito, a episódios isolados e a combates locais. Raros foram os escritores que se abalçaram a estudar o conflito na sua totalidade. E' verdade que os Serviços históricos oficiais das diversas nações que se tinham empenhado na luta procuraram publicar a documentação que se encontra-